

Brasil – População Economicamente Ativa

G0526 - (Uerj) PUREZA: UMA MULHER CONTRA O TRABALHO ESCRAVO



A maranhense Pureza Lopes Loiola é uma importante protagonista do combate ao trabalho escravo no Brasil. Em 1993, ela saiu de Bacabal (MA), onde morava, em busca de seu filho Abel, que fora aliciado para trabalhar em uma fazenda na região. Percorreu diversos municípios do Maranhão e do Pará, buscando o paradeiro do filho. Durante a procura, que durou até 1996, quando Abel retornou ao lar, ela deparou com graves situações de exploração de trabalhadores em garimpos, carvoarias e fazendas. Pureza registrou e denunciou essas violações às autoridades do poder público. As suas andanças e denúncias precederam à ação do Estado brasileiro, que reconheceu a existência do trabalho escravo no país somente em 1995.

Adaptado de escravonempensar.org.br.

A história de Pureza Lopes Loiola alerta sobre a permanência do trabalho análogo ao escravo na sociedade brasileira na atualidade.

Um dos principais fatores que possibilitam essa permanência é a:

- a) legislação permissiva
- b) fiscalização ineficiente
- c) concentração fundiária
- d) modernização tecnológica

G0527 - (Ufrgs) Observe a tabela abaixo, que apresenta a taxa de desocupação (%) das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Unidades da Federação do Brasil.

	AC	BA	MS	GO	AP	SC
1º trimestre de 2019	18,0	18,3	9,5	10,7	20,2	7,2
4º trimestre de 2018	13,1	17,4	7,0	8,2	19,6	6,4

IBGE, 2018 e 2019

Sobre os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que

- a) o Amapá teve a menor taxa de desocupação no quarto trimestre de 2018 e no primeiro trimestre de 2019.
- b) a taxa de desocupação diminuiu no primeiro trimestre de 2019, em todos os Estados, em relação ao quarto trimestre de 2018.
- c) o Estado de Santa Catarina apresenta a maior taxa de desocupação.
- d) as Unidades da Federação que apresentaram, nos dois períodos, as menores taxas de desocupação foram Santa Catarina e Bahia.
- e) as maiores variações foram no Acre, Goiás e Mato Grosso do Sul.

G0528 - (Ufrgs) Considere as seguintes afirmações a respeito da situação do trabalho em condições análogas à escravidão, no Brasil atual.

- I. O número de trabalhadores em condições análogas à escravidão e o Índice de Desenvolvimento Humano nas regiões brasileiras estão associados.
- II. O elevado número de trabalhadores em condições análogas à escravidão, resgatados na região Norte, está relacionado à expansão da fronteira agrícola.
- III. O alto número de trabalhadores em condições análogas à escravidão nas regiões metropolitanas do Sudeste apresenta relação com as taxas de migração de estrangeiros.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

G0529 - (Fatec) Leia os textos.

- Francisco tem pouca esperança no futuro. Depois de cinco anos em busca de trabalho e após três entrevistas de emprego, todas infrutíferas, decidiu parar de procurar. Passou assim a fazer parte de um contingente cada vez maior de brasileiros: os desalentados.

- Um indicador fundamental para observar o nível da confiança do trabalhador no mercado de trabalho é a taxa de desalento.

- O Brasil iniciou o terceiro trimestre com queda na taxa de desemprego pela quarta vez seguida, mas registrou número recorde de desalentados diante das incertezas atuais em torno da economia, segundo dados divulgados no dia 30 de agosto de 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego atingiu 12,3% no terceiro trimestre de 2018, depois de ter ficado em 12,4% no trimestre anterior, na quarta queda seguida, de acordo com o IBGE.

“O desemprego vem caindo no Brasil por conta do desalento, principalmente neste ano de 2018”, afirmou o coordenador do IBGE, Cimar Azeredo. O IBGE estimou em 4,8 milhões o número de pessoas desalentadas no trimestre maio – julho.

<<https://tinyurl.com/yactn5rh>> Acesso em: 03.10.2018. Adaptado.

De acordo com os textos, o cidadão desalentado é aquele que

- a) conquista um emprego formal, mas sofre com a desigualdade de gênero, em que mulheres ganham menos e ocupam a maioria dos empregos vulneráveis.
- b) precisa de trabalho e trabalharia se houvesse possibilidade, entretanto, desiste de procurar emprego porque sabe que não encontrará um posto de trabalho.
- c) troca voluntariamente o trabalho formal pelo trabalho terceirizado, abandona a carteira de trabalho e opta pela previdência social estatal.
- d) consegue emprego formal com rendimento equivalente a dois terços do salário-mínimo vigente.
- e) possui um emprego com carteira assinada, mas está desprotegido das leis trabalhistas.

G0530 - (Ufu) A População Economicamente Ativa (PEA) brasileira está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE. Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas.

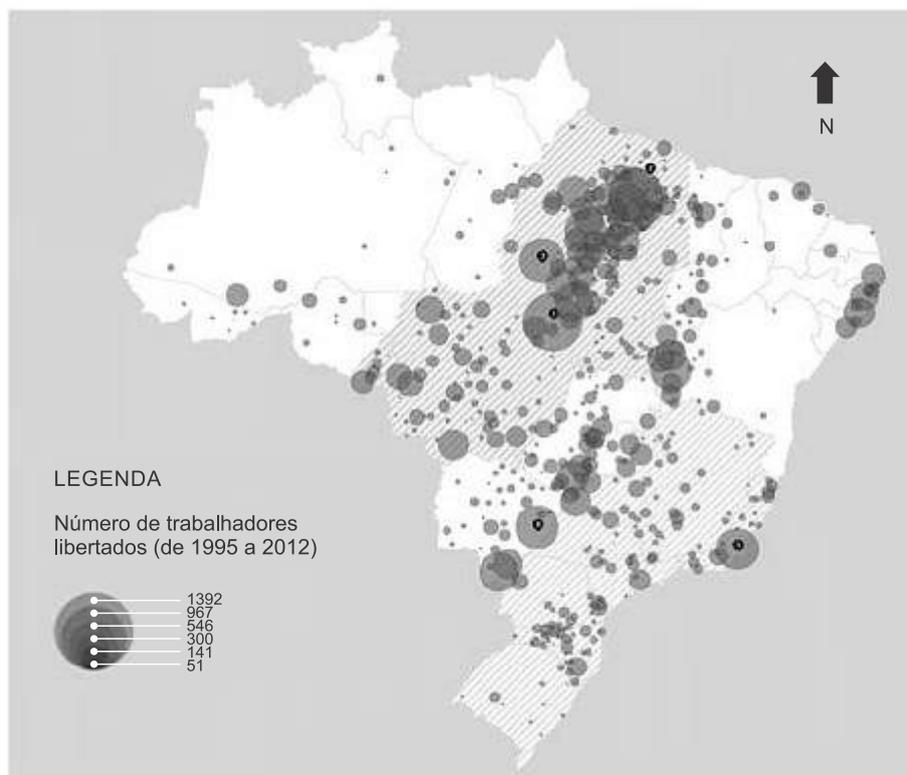
Disponível em: <<https://www.lg.com.br/blog/envelhecimento-da-populacao-economicamente-ativa-impoedesafios-ao-mercado/>>.

Acesso em: 22 de mar, 2017.

Esse cenário tende a proporcionar a médio e a longo prazo

- a) um menor crescimento da disponibilidade de mão de obra e a diminuição da oferta de profissionais capacitados.
- b) um achatamento salarial em todas as etapas de produção quando a mão de obra será gradativamente substituída pelas máquinas.
- c) uma redução nos custos da previdência social, nos gastos com saúde e, principalmente, com a educação.
- d) uma diminuição nos investimentos para capacitação profissional devido à redução da concorrência entre trabalhadores que procuram emprego.

G0531 - (Ufjf-pism) O mapa representa a distribuição de trabalhadores encontrados sob condições análogas à escravidão entre 1995 e 2015 no Brasil. Observa-se que as maiores concentrações deste tipo de superexploração da força de trabalho estão localizadas em tradicionais áreas agrícolas do país.



Disponível em: <<http://reporterbrasil.org.br/2013/03/revista-organiza-mapa-do-trabalho-escravo-no-brasil-2/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2016. (Adaptado)

De acordo com o mapa, qual região do país concentra o maior número de libertações de trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão?

- a) Porção oeste do Triângulo Mineiro.
- b) Leste da Zona da Mata Nordestina.
- c) Borda oriental da Amazônia Legal.
- d) Porção meridional Centro-Oeste.
- e) Porção setentrional do Norte Fluminense.

G0532 - (Fatec) A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) por setores de atividades econômicas (primário, secundário e terciário) pode fornecer dados interessantes sobre o desenvolvimento de um país. A distribuição não é uniforme e imutável, ela se altera, em função das especificidades econômicas e sociais de cada país.

No Brasil, a distribuição da PEA por setores de atividades mostra que

- a) a maior parte da PEA encontra-se no setor primário, evidenciando o caráter agroexportador da economia brasileira.
- b) a PEA alocada no setor secundário ultrapassa os 50% do seu total, indicando que o Brasil é, efetivamente, um país industrializado.

c) o setor terciário, por concentrar atividades extrativistas e de mineração, vem se destacando como principal setor empregador do Brasil.

d) o setor terciário é onde se encontra a maior parte da PEA, revelando a crescente importância desse setor na economia brasileira.

e) o rápido processo de urbanização ocorrido a partir da segunda metade do século XX tornou o setor secundário o maior empregador brasileiro.

G0533 - (Ifsc) (Adaptada)

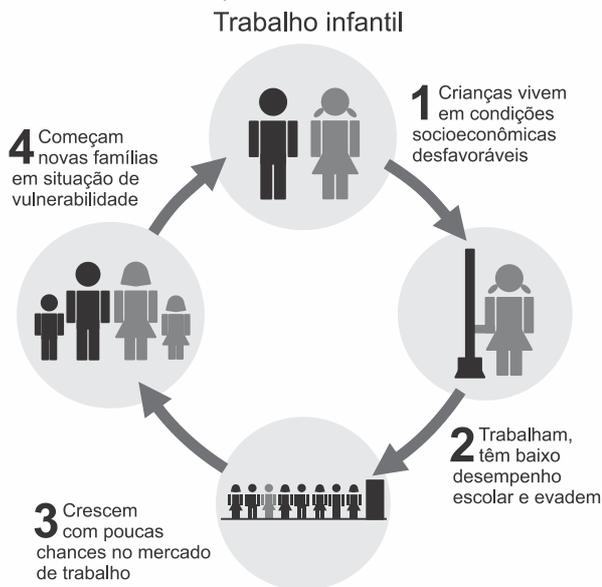


Imagem disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/avulsas/romper-ciclo-trabalho-infantil.shtml>. Acesso em: 19 jul. 2014.

Assinale a proposição **INCORRETA**.

- No Brasil o trabalho infantil é predominantemente agrícola, apesar da Constituição Brasileira ser clara: menores de 16 anos são proibidos de trabalhar, exceto como aprendizes.
- Infere-se da imagem acima que há nenhuma relação entre o baixo rendimento escolar e a precoce inserção de crianças no mercado do trabalho.
- Um dos entraves do trabalho infantil é de ordem cultural: não apenas empregadores, mas os próprios familiares de crianças e adolescentes acreditam estar fazendo um bem ao colocá-las para trabalhar.
- No setor industrial brasileiro a força de trabalho infantil é requisitada somente por grandes empresas transnacionais como no setor de fabricação de calçados e de produtos têxteis.
- Apesar de ilegal, sabe-se que, do ponto de vista do empregador, o trabalho assalariado infanto-juvenil apresenta algumas “vantagens” em relação àquele executado por adultos, pois as crianças podem ser mais facilmente adequadas à demanda flutuante de mão de obra, podendo ser também mais facilmente dispensadas.

G0534 - (Ufrgs) Tá vindo aquele edifício, moço

Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer...

Fonte: Zé Ramalho. *Cidadão*.

A letra da música trata de um setor da economia fortalecido nos últimos anos, em decorrência do crescimento econômico brasileiro.

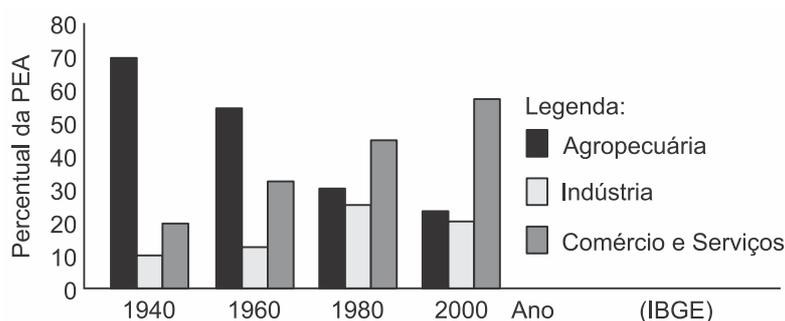
Considere as afirmações relativas a esse setor.

- É chamado de setor primário e abrange, além das atividades ligadas à construção civil, os serviços de marketing e a venda de imóveis.
- É caracterizado pela desigualdade econômica e social, vivida pelos trabalhadores.
- Ampliou a procura por operários, com contratação, inclusive, de mulheres.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

G0535 - (Uern) A distribuição da população por setores econômicos acaba fornecendo elementos de referência para a avaliação da economia. Atualmente, há um elevado percentual de participação do setor terciário na PEA.



Esse fenômeno está relacionado aos seguintes fatores, EXCETO:

- a) Uma parte das atividades desse setor não exige grande qualificação profissional, facilitando a absorção da população rural e das pessoas com baixa escolaridade.
- b) Este setor absorveu mão de obra que veio do setor secundário, já que as atividades industriais foram, aos poucos, sendo automatizadas em decorrência dos avanços tecnológicos.
- c) A maior parte de sua população está vinculada ao setor agropecuário com baixo nível tecnológico de produção e uso intensivo da mão de obra, exigindo maior número de trabalhadores.
- d) Houve um crescimento da economia informal, sobretudo nas grandes cidades, onde os trabalhadores não possuem registro em carteira ou exercem atividades não legalizadas como, por exemplo, o transporte alternativo (vans e moto-táxis) e o comércio ambulante.

G0536 - (Uepb)



Fonte: Geografia Guia Prático do Estudante - 2013

Gostaria de nunca mais elaborar essa questão e que fotografias dessa natureza fossem banidas de nossa história. (Fonte Autor desconhecido)

De acordo com a foto e seu conhecimento sobre o tema, é correto afirmar:

I. A crueldade do trabalho infantil é um processo social grave em nosso país. A dignidade de milhões de crianças brasileiras está sendo roubada diante do desrespeito aos direitos humanos, fundamentais que não lhes são reconhecidos.

II. Todo o trabalho infantil está atrelado ao descaso do poder público, quando não atua de forma prioritária e efetiva, mais também à culpa de muitas famílias e da sociedade que se omitem diante de posturas individualistas que caracterizam os regimes sócias do capitalismo contemporâneo sem conteúdo ético.

III. O empobrecimento da população tanto urbana como rural tem levado muitas crianças nas mais diversas faixas etárias para o trabalho infantil, objetivando ajudar na complementação da renda familiar.

IV. A geografia da pobreza delimita muito bem a população no espaço geográfico. Nas áreas nobres as crianças têm direito à escola, à brinquedoteca, a aulas de inglês, de música, de informática, manuseiam muito bem iphone, tablet etc... etc. Nos centros de muitas cidades brasileiras, estão milhares de crianças das periferias, fora da escola, nos semáforos pedindo esmolas, vendendo balas, sendo introduzidas ao mundo do crime por traficantes, expostas a pedófilos e à prostituição. Perguntamos: que país é esse? Será que o estatuto da criança e do adolescente é um “samba de uma nota só” como cantava Tom Jobim?

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições I e II
- b) Apenas as proposições I, III e IV
- c) Todas as proposições
- d) Apenas as proposições II e IV
- e) Apenas as proposições II, III e IV

notas